

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

## PERFIL DE IDOSOS ATENDIDOS POR ESTRATÉGIAS DE SAÚDE DA FAMÍLIA

**AUTOR PRINCIPAL:** Emanuely Casal Bortoluzzi.

**CO-AUTORES:** Jaqueline Sturmer; Luiz Antonio Bettinelli; Marlene Doring; Priscila Piani do Amaral.

**ORIENTADOR:** Marlene Doring.

**UNIVERSIDADE:** Universidade de Passo Fundo

### INTRODUÇÃO:

O envelhecimento populacional é um processo natural, possibilitado pela diminuição das taxas de fecundidade, natalidade e mortalidade, e consequente aumento da expectativa de vida. Porém, concomitante ao processo supracitado houve o aumento das doenças crônicas não transmissíveis (DCNT).

Nesse sentido, os idosos, mais vulneráveis biologicamente e por vezes socialmente, desencadeiam a necessidade de assistência, acentuada pela presença de DCNT e demanda de tratamento contínuo. Questões culturais como a desvalorização do idoso, questões econômicas como aposentadoria irrisória, além de fatores como a viuvez e morte de familiares, contribuem para a vulnerabilidade do idoso (PAZ; SANTOS; EIDT, 2006).

Nessa perspectiva a caracterização dos idosos que buscam os serviços de saúde é um facilitador para o planejamento de ações eficazes de atenção. Portanto, o objetivo foi descrever o perfil sociodemográfico e clínico de idosos atendidos na rede básica de saúde.

### DESENVOLVIMENTO:

Estudo descritivo, recorte de um estudo maior, realizado com idosos de 65 ou mais anos de idade, de ambos os sexos, cadastrados nos prontuários eletrônicos das Estratégia da Saúde da Família do município de Marau/RS, localizado no Planalto Médio do estado do Rio Grande do Sul.

A coleta de dados aconteceu no domicílio dos idosos pertencentes a onze Estratégias de Saúde da Família (ESFs) da zona urbana, através de questionário estruturado. Foram incluídos idosos não institucionalizados. E excluídos idosos com

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

déficit cognitivo grave (com diagnóstico obtido no cadastro de cada um), em uso de cadeira de rodas (devido a teste físico do estudo maior), com sequelas graves de acidente vascular encefálico, doença de Parkinson em estágio grave ou instável, déficit de audição ou de visão grave.

Foi realizada análise descritiva dos dados (frequências absolutas e relativas). Todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Passo Fundo (parecer nº 1.041.028), também possui autorização da Secretaria Municipal de Saúde do Município.

Participaram do estudo 148 idosos, a idade mediana foi de 73 anos (P25%:69 – P75%:77). A maioria eram mulheres, possuíam de 70 a 74 anos, aposentadas (os), de cor branca e casadas (os). Ainda, quase a totalidade (98,0%) possuía filhos, 23,6% moravam sozinhos e 22,3% nunca frequentaram a escola (Tabela 1).

Quanto as doenças crônicas a maior prevalência encontrada foi hipertensão (71,6%), seguida por doenças cardiovasculares (36,5%) e incontinência urinária e/ou fecal (35,1%). Com relação ao Índice de Massa Corporal (IMC) ressalta-se que a maioria possui excesso de peso, principalmente entre as mulheres. Com relação à circunferência da cintura, 80% dos idosos apresentaram valores acima do ideal (Tabela 2).

Houve predominância do feminino, proporção superior ao estudo de Aguiar et al. (2016), onde 58,1% dos idosos eram do sexo feminino. Já a escolaridade é semelhante ao estudo de Kumpel et al. (2011), realizado em Passo Fundo RS, onde predominou a escolaridade de cinco a oito anos, em ambos os sexos. Essas características demonstram que, muitas vezes, as mulheres idosas que se dedicaram ao lar e a família ao longo da vida, estão em situação de maior vulnerabilidade pela baixa renda e maior necessidade de assistência.

Quanto ao IMC, o excesso de peso apresentou prevalência superior a 45% entre os idosos. Esse fator está associado com a qualidade da dieta, que por sua vez é relacionada com a inserção socioeconômica, de forma que populações menos favorecidas, apresentam ingestão significativa de alimentos de alta densidade, mais baratos e que proporcionam maior saciedade (EGGER; SWINBURN; ROSSNER, 2003).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Conclui-se que os idosos atendidos pelas ESF, são em sua maioria mulheres, com pouca escolaridade, alta prevalência de hipertensão e doenças cardiovasculares. Ainda, possuem elevada prevalência de excesso de peso e circunferência abdominal

Universidade e comunidade  
em transformação

**3 a 7** DE OUTUBRO  
DE 2016

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

aumentada, com maior proporção entre as mulheres. Diante disso, percebe-se a necessidade de estratégias focadas principalmente nesse perfil populacional.

## REFERÊNCIAS:

PAZ, A. A.; SANTOS, B. R. L. D.; EIDT, O. R. Vulnerabilidade e envelhecimento no contexto da saúde. Acta Paul Enferm, v. 19, n.3, p. 338-42, July/Sep., 2006.

AGUIAR, C. M. T.; SOUSA, C. M. M.; SANTOS, A. M. R. Perfil sociodemográfico de idosos atendidos na Estratégia Saúde da Família. Rev Enferm UFPE on line, v. 10, supl.1, p. 218-224, Jan., 2016.

KÜMPEL, D. A. et al. Obesidade em idosos acompanhados pela Estratégia de Saúde da Família. Texto Context Enferm., v. 20, n. 3, p. 471-477, July/Sept., 2011.

EGGER, G.; SWINBURN, B. A.; ROSSNER, S. Dusting off the epidemiological triad: could it work with obesity?. Obesity Rev., v. 4, n. 2, p. 115-120, June, 2003.

**NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):** Parecer nº 1.041.028.

# III SEMANA DO CONHECIMENTO

ANEXOS:

Tabela 1. Características sociodemográficas dos idosos atendidos pelas Estratégias de Saúde da Família

Variáveis	n°	%
<b>Faixa Etária</b>		
65-69	39	26,4
70-74	46	31,1
75-79	39	26,4
80 anos e mais	24	16,2
<b>Sexo</b>		
Masculino	41	27,7
Feminino	107	72,3
<b>Estado civil</b>		
Casado	89	60,1
Solteiro/separado	13	8,8
Viúvo	46	31,1
<b>Cor</b>		
Branca	122	82,4
Não branco	26	17,6
<b>Filhos</b>		
Não	3	2,0
Sim	145	98,0
<b>Mora Só</b>		
Sim	35	23,6
Não	113	76,4
<b>Escolaridade</b>		
Nenhum	33	22,3
Primário	86	58,1
Ginásio	25	16,9
Científico	4	2,7
<b>Aposentado</b>		
Sim	142	95,9
Não	6	4,1

Tabela 2. Características nutricionais e antropométricas dos idosos atendidos pelas Estratégias de Saúde da Família

Variáveis	Mulheres		Homens	
	n	%	n	%
<b>IMC</b>				
Baixo Peso	14	13,1	2	4,9
Eutrofia	35	32,7	20	48,8
Sobrepeso	17	15,9	4	9,8
Obesidade	41	38,3	15	36,6
<b>Circunferência da cintura</b>				
Até o ideal*	11	10,3	7	17,1
Acima do ideal**	96	89,7	34	82,9

\*Mulheres: < 80 e Homens: < 94

\*\*Mulheres: ≥ 80 e Homens: ≥ 94